

Superávit primário é de R\$ 6,3 bilhões

Economia - Brasil

Economia do setor público não foi suficiente para o pagamento de juros

A economia feita pelo setor público (União, estados, municípios e estaduais) para o pagamento de juros, o chamado superávit primário, foi de R\$ 6,314 bilhões em maio, menor que o recorde histórico de R\$ 16,335 bilhões, registrado em abril.

No mês passado, os gastos com juros nominais somaram R\$ 13,711 bilhões. Portanto, o resultado primário obtido pelo setor público foi insuficiente para cobrir toda a despesa com juros do mês, o que resultou em um déficit nominal (saldo negativo entre receitas e despesas, incluindo os gastos com juros) de R\$ 7,397 bilhões. No mês anterior, o déficit foi de R\$ 3,057 bilhões.

O resultado de maio piorou em relação ao mês de abril devido ao crescimento das despesas do governo central (Tesouro, Previdência e Banco Central) e do aumento dos repasses a estados e municípios.

No ano, o superávit primário – que representa a diferença entre as receitas e despesas do governo excluídos os gastos com juros – acumulado é de R\$ 50,326 bilhões, contra R\$ 38,268 bilhões do mesmo período do ano passado. Esse valor é

equivalente a 6,57% do PIB (Produto Interno Bruto: soma de todas as riquezas produzidas por um país), ante 5,64% entre janeiro e maio de 2004.

Até agosto, a economia para o pagamento de juros deve chegar a R\$ 60,184 bilhões, ou 4,66% do PIB, segundo a meta estipulada pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci. A meta para o ano é uma economia equivalente a 4,25% do PIB (R\$ 83,849 bilhões).

O governo central contribuiu para o resultado consolidado do acumulado do ano com um superávit primário de R\$ 34,351 bilhões, enquanto os governos estaduais e municipais fizeram uma economia de R\$ 12,005 bilhões e as empresas estatais, de R\$ 3,970 bilhões. Já o déficit nominal acumulado no ano está em R\$ 14,568 bilhões, o equivalente a 1,90% do PIB, contra 2,02% no mesmo período do ano passado.

A dívida líquida do setor público atingiu em maio R\$ 957,570 bilhões, o que representa 50,3% do PIB, contra R\$ 956,7 bilhões (50,4% do PIB) do mês anterior. O dado de abril foi revisado pelo BC. Em dezembro, a relação dívida/PIB era de 51,7%.